

**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# Em Dia

**Nº 1726**  
24 a 30/08/2015

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## CAMPANHA SALARIAL

Nesta negociação, entre os diversos itens que compõem a pauta, há um importante destaque para as questões relacionadas a saúde e segurança dos trabalhadores.

Além de uma cláusula específica de combate efetivo ao ASSÉDIO MORAL, outras também buscam maior comprometimento da empresa em relação a esta questão.

➔ **MELHORIAS NA ASSISTÊNCIA MÉDICA** - nesta cláusula buscamos que a assistência médica tenha um custo mínimo para os ativos e aposentados, incluindo também o atendimento odontológico;

➔ **MAIS INVESTIMENTOS EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE (SSMA)** - é preciso um compromisso ainda maior das empresas com esta questão, com medidas que combatam a precarização e melhorem as condições de trabalho, o que passa, inclusive, pela questão dos efetivos;

➔ **IMPLEMENTAÇÃO DO SEGURO DE VIDA** - buscamos neste item que as empresas se comprometam a contratar um seguro de vida especial, sem custo para os trabalhadores que são brigadistas e/ou que integrem a equipe de Combate a Emergências. Também que as empresas disponibilizem a todos, o acesso às apólices de seguro de vida individual;



### ➔ ASSISTÊNCIA À SAÚDE PSICOLÓGICA AOS TRABALHADORES E GRUPO FAMILIAR

- Esta cláusula busca que seja implantado pelas empresas, a partir deste Acordo, acompanhamento da saúde psicológica e de qualidade de vida aos seus trabalhadores em grupo familiar, inclusive com profissional de assistência social;

➔ **AUXÍLIO FARMÁCIA** - Buscamos que as empresas reembolsem os trabalhadores das despesas com medicamentos e também na área oftalmológica (óculos de grau e lentes de contato).

Reiteramos que estes pontos também estão entre os principais que compõe a pauta de negociação deste ano.

Já fizemos solicitação de reunião e estamos aguardando um retorno das empresas. Nossa expectativa é de que esta reunião seja agendada o mais breve possível.

### OUTROS ESTADOS

Na Bahia já houve uma reunião no dia 18 e está estabelecido um calendáreo de encontros que será em 27/8, 11/9 e 16/9.

## REUNIÃO COM A LANXESS TSR TRATOU DE SSMA

No dia 20 de agosto o SINDIPOLO esteve reunido com representantes da área de segurança para apresentar suas considerações em relação aos documentos que haviam sido entregues pela empresa na primeira reunião quando tratamos sobre o meio ambiente de trabalho. Foram feitas observações e sugestões relativas aos programas (PPRA, PCMSO e PPP). O diálogo também oportunizou à empresa dar conhecimento do trabalho desenvolvido nesta área.

O SINDIPOLO continuará buscando estender esta boa prática às demais empresas do Polo, como forma de qualificar a interlocução nas áreas de SSMA.

Cabe ressaltar que esta sistemática é uma forma do Sindicato acompanhar mais de perto as questões de saúde, segurança e meio ambiente que afetam os trabalhadores e de seus bons resultados na unidade da LANXESS HPE.

## BRASKEM SE APRIMORA EM DEMITIR

A Braskem/Odebrecht, desde a monopolização do setor, principalmente a partir de 2007, vem eliminando centenas de postos de trabalhos em todas as regiões do país, sobrecarregando todos os trabalhadores que permaneceram, causando acúmulo de funções e de responsabilidades.

Agora ela volta a carga com o que chama de "reestruturação interna", ocasionando novas demissões, com redução de postos de trabalho, onde num primeiro momento está atingindo os que têm funções de chefias e intermediários. Mas conhecemos o modo Odebrecht de administrar os seus recursos humanos, sempre querendo fazer muito mais, com muito menos. Menos pessoas, menos recursos e sempre vislumbrando o lucro fácil e rápido.

Estamos agendando com a Braskem para tratar sobre estas eliminações de postos de trabalho, que ela está fazendo, tanto no Sul como em outras unidades em nível nacional.

**SÓ NOSSA UNIDADE  
DERROTA AS DEMISSÕES**



## Intercâmbio Internacional da Rede Sindical na Lanxess

O SINDIPOLO está participando, de 25 a 27 de agosto, em SP, do **Encontro Intercâmbio Internacional da Rede Sindical na Lanxess**. Entre os objetivos do encontro estão: reforçar a solidariedade sindical entre os trabalhadores; fortalecer a ação sindical em rede, o intercâmbio de informações e a ação conjunta; fortalecer a organização sindical e avançar no reconhecimento da rede sindical na Lanxess como interlocutora no Brasil.

Paralelo ao Intercâmbio acontece a **Reunião Nacional da Rede Sindical na Lanxess**, onde será apresentado o histórico da rede sindical na Lanxess até o último encontro (nov. 2014); principais problemas de cada unidade da Lanxess no Brasil; debate e definição das prioridades para a discussão com a empresa; e propostas sobre como organizar a interlocução/negociação com a empresa e a rede sindical no Brasil.

Já na pauta do Intercâmbio Internacional, que terá também a participação de trabalhadores da Alemanha,

será feita a apresentação dos objetivos do encontro e dos participantes; um breve panorama da organização sindical no Brasil e a estratégia de atuação em redes sindicais no ramo químico; e informes da Rede Sindical na Lanxess no Brasil, como histórico da Rede, principais problemas em cada planta e prioridades para o diálogo com a empresa.

Além destes itens, também serão debatidas as estratégias da Lanxess e os impactos sobre os trabalhadores; funcionamento do diálogo social na Alemanha e Europa, com espaço para perguntas e debates com os participantes, bem como definir uma agenda/prioridades para o diálogo com a empresa.

Haverá uma reunião com a Gerência de Recursos Humanos, que acontecerá no dia 27, às 10 horas, seguido de uma visita a planta da empresa em Porto Feliz/Santos, às 13h. Finalizando as atividades acontece o encontro interno da rede sindical, com encaminhamentos finais e avaliação.

## VIDEOLAR FORMALIZA A INCORPORAÇÃO DA INNOVA

A Videolar, em nota, informou que a partir de 1º de outubro de 2015 a Innova será formalmente incorporada pela Videolar, manterá o CNPJ desta e adotará o nome Videolar-Innova S.A.

Como noticiamos em Informativos anteriores, o SINDIPOLO vem tratando uma série de questões abordadas principalmente na reunião com a empresa ocorrida no dia 15 de junho.

Entre os temas tratados estiveram questões envolvendo salários, PLR, aumento por mérito e plano de saúde, entre outros. Na ocasião, a empresa informou que, sobre estas demandas, não há previsão de mudanças em relação ao que existe hoje.

O SINDIPOLO continua acompanhando a questão da incorporação da INNOVA pela Videolar, especialmente no sentido de assegurar que não haja prejuízos aos trabalhadores. Nesse sentido refere aos trabalhadores que eventuais dúvidas sejam reportadas à entidade, que imediatamente buscará junto a Videolar as informações.

## 14º CECUT/RS: TRABALHADORES MAIS ORGANIZADOS E UNIDOS



O SINDIPOLO participou, nos dias 21 e 22 de agosto, do **14º Congresso Estadual da CUT (CECUT)**, que ocorreu em Porto Alegre e reuniu mais de 400 delegados, representando sindicatos de todo o RS.

Durante dois dias foram debatidos diversos temas importantes para os trabalhadores e para a sociedade, bem como formas de intensificar as lutas em defesa da democracia e dos direitos sociais e dos direitos dos trabalhadores.

Entre as questões abordadas estiveram os rumos do país e as tarefas dos trabalhadores e uma análise do momento político. Foi destacado o perfil da Câmara Federal, um dos mais conservadores da história, o financiamento privado de campanha eleitoral, que coloca os deputados a serviço dos grandes grupos econômicos, e a manipulação da informação, proporcionado pelos grandes meios de comunicação.

Outro ponto tratado foi da violência contra a mulher. Foi lembrado que o machismo ainda faz vítimas todo dia e que a cada 12 minutos uma mulher morre no Brasil vítima da violência.

## APOIO AOS SERVIDORES

A situação econômica do Rio Grande do Sul e dos servidores também fizeram parte das discussões. Foi destacada a greve do funcionalismo gaúcho e o projeto do governo Sartori de penalizar os servidores, enquanto beneficia os sonegadores.

Temas como reforma política, paridade, democratização da comunicação, unidade da classe trabalhadora, direitos para imigrantes, combate à xenofobia e fortalecimento da CUT, além das resoluções e do plano de lutas que norteiam a política da Central para o próximo período, estiveram na pauta durante os dois dias.

**Um importante tema discutido para os petroquímicos foi a posição tirada neste Congresso de contrariedade à venda dos ativos da Petrobrás em setores como o petroquímico.**

Uma representação da central sindical da Itália CGIL acompanhou todo o CECUT, quando foi assinado um protocolo entre a CUT-RS e a entidade italiana. O documento visa beneficiar a vida dos trabalhadores, incluindo os estrangeiros.

## ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA CUTRS

Durante o CECUT, além da prestação de contas e balanço da gestão, foi realizada a eleição da direção da Central para o período 2015/2018. O atual presidente, o metalúrgico Cláudio Nespolo, foi reeleito com chapa única para mais um mandato à frente da entidade tendo como vice-presidente o servidor federal, Marizar. **O SINDIPOLO estará representado na direção com a companheira Saraí.** Nesta gestão, pela primeira vez, 50% da direção é composta por mulheres.

# NÃO VAI TER GOLPE. VAI TER LUTA!

Milhares de pessoas foram às ruas no último dia 20, nas capitais do país, numa grande mobilização em defesa dos direitos sociais, da liberdade e da democracia, contra a ofensiva da direita e por saídas populares para a crise. Os trabalhadores querem uma nova agenda para o país e o afastamento do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que representa o retrocesso e a intolerância.

O ato em defesa da classe trabalhadora e também contra a direita conservadora, que semeia intolerância, preconceitos e está representada por vários retrocessos, e de críticas ao projeto de economia conduzido por Levy e a chamada "Agenda Brasil", articulada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) que tem prejudicado os trabalhadores.

Em **PORTO ALEGRE**, no início da tarde, foi realizado um Seminário de lançamento do Movimento em Defesa da Democracia e dos Direitos Sociais, seguido de uma caminhada até a Esquina Democrática, onde foi realizado um grande ato. Com cartazes, faixas e palavras de ordem, os manifestantes deram seu recado à sociedade: "Não vai ter golpe, vai ter luta", "Reforma política já" e "Fora Cunha".

Durante o lançamento do Movimento, diversas entidades como o MPT, ABRAT,



AGETRA, AMATRA, UNE, UBES, CONAM, CONIC e as Centrais Sindicais CTB, CUT, Nova Central e UGT se manifestaram defendendo a democracia, criticando as terceirizações indiscriminadas, o financiamento privado de campanha política e reiterando que o combate a corrupção é e sempre foi uma pauta da esquerda, que agora vem sendo apropriada pela direita. Também foi destacada a necessidade de unidade e organização das instituições e dos setores progressistas, no sentido de barrar os ataques a diversos direitos sociais e trabalhistas, representados por um dos Congressos mais conservadores da história democrática do país.

No final do encontro foi lido um manifesto produzido e assinado por diversas entidades e representações políticas "conclamando a sociedade brasileira, por medidas contra o ataque sistemático aos direitos sociais, em defesa de um processo eleitoral

transparente, democrático e livre da interferência econômica; contra os retrocessos sociais e legais; por mais garantias e melhores condições de trabalho, a fim de assegurar o desenvolvimento do país, baseado na justiça social, dignidade da pessoa humana e melhoria das condições de vida de nosso povo".

## CAMINHADA

No final do encontro, os trabalhadores somaram a outros e saíram em caminhada com faixas, cartazes e entoando palavras de ordem, da Igreja Pompeia até a Esquina Democrática, no centro da Capital. Durante a caminhada, materiais e falas no carro de som promoveram um diálogo com a sociedade sobre a agenda dos movimentos e a necessidade da participação de todos na defesa dos direitos sociais e da democracia.

No final do ato, na Esquina Democrática, os manifestantes reafirmaram a defesa dos direitos dos trabalhadores e da sociedade brasileira, com uma agenda política e econômica de defesa do emprego, de geração de renda, de respeito às conquistas e de combate a corrupção.

## APOIO AOS SERVIDORES PÚBLICOS GAÚCHOS

Durante as falas também foi destacado os ataques que os servidores públicos gaúchos vêm sofrendo com as políticas neoliberais e do estado mínimo do governo Sartori (PMDB), que repete de forma piorada o governo Britto (PMDB). Uma política que não prejudica só o funcionalismo, mas toda a sociedade gaúcha com a precarização cada vez maior dos serviços públicos como saúde, segurança e educação. No dia 18, uma manifestação com mais de 40 mil servidores decretou greve de três dias em repúdio ao não pagamento e parcelamento dos salários.

## POR UMA AGENDA CONSTRUÍDA COM OS TRABALHADORES

A AGENDA BRASIL, apresentada por Renan Calheiros traz, entre outras propostas, a "regulamentação do ambiente institucional dos trabalhadores terceirizados para melhorar a segurança jurídica face ao passivo trabalhista potencial", revisar a legislação de licenciamento em zonas costeiras, simplificar procedimentos de licenciamento ambiental e revisar marcos jurídicos que regulam áreas indígenas. Apesar de parecer uma agenda de "retormada do crescimento", traz, na verdade, ataque a conquistas da sociedade brasileira ao abrir brechas para a regulamentação da terceirização sem limites e à ocupação de terras sem parâmetros como respeito ao meio ambiente e à populações indígenas.



# Assédio moral resulta em acidentes e mortes

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Declatra (Instituto Defesa da Classe Trabalhadora), em parceria com o Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, mostra como uma gestão que resulta em assédio moral pode atrapalhar a vida das pessoas. E, embora o estudo trate do Banco HSBC, os organizadores do estudo alertam que a situação pode acontecer em qualquer empresa. Segundo eles, "as empresas adotam um modelo de trabalho que está levando milhares de pessoas à depressão, doenças, fadiga, estresse, frustração e até suicídio".

O trabalho envolveu dois anos de pesquisa, uma equipe multidisciplinar e a investigação de dados relacionados as homologações de desli-



gamentos de trabalhadores, processos trabalhistas contra o banco e dados do Ministério da Saúde e da Previdência Social. A pesquisa concluiu que os métodos de gestão da instituição financeira resultavam em assédio moral organizacional e consequentemente ao adoecimento dos seus trabalhadores.

Esta modalidade de assé-

dio identificada na pesquisa não acontece apenas entre um superior e um funcionário. Trata-se de assédio moral organizacional, ou seja, faz parte das orientações de gestão da empresa. São ações de violência cotidiana, que nunca foram encaradas como tal, mas sim mascaradas como necessidade de competição e de performance lucrativa da empresa.

## ASSÉDIO MORAL NO POLO

O ASSÉDIO MORAL é uma praga que precisa ser erradicada. Independente de setor da economia, o modo de operação do assediador pouco difere, causando imensos prejuízos à saúde física e mental do trabalhador.

Nesta negociação o SINDI-POLO tratará em cláusula específica o **COMBATE EFETIVO AO ASSÉDIO MORAL**, que tem sido praticado em diferentes empresas do Polo.

A cláusula sobre o **ASSÉDIO MORAL** em vigência diz que "as empresas acordantes comprometem-se a envidar todos os esforços no sentido de orientar seus prepostos quanto à matéria relativa ao assédio moral". Mas isso não tem sido suficiente para erradicar a prática no Polo.

## Energia e recursos para educação

A CNQ participou, dias 18 e 19/8, do Seminário Nacional "Energia, Educação e Indústria no Brasil", organizado pela Plataforma Operária e Camponesa para a Energia. No encontro foram debatidos temas como petróleo, energia, educação e indústria, ações a serem realizadas e construção de um calendário de lutas.

Os participantes defenderam propostas de luta que articule as questões da energia, em defesa da Petrobrás e do petróleo brasileiro, por mudanças no modelo elétrico, com o uso dos recursos destes setores em especial para a Educação, e desenvolvimento industrial no país, com a maior geração de empregos e distribuição de renda.

## Para somar na luta

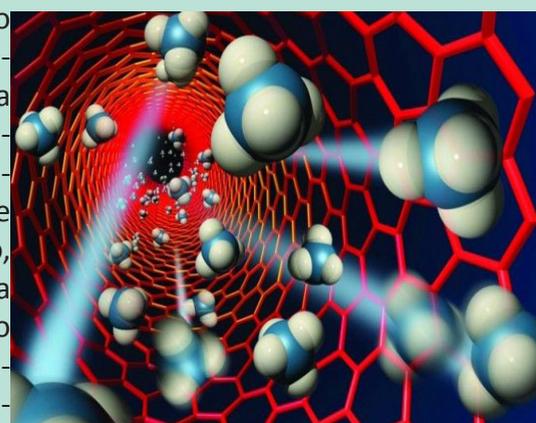
Os trabalhadores do ramo químico de Extrema e Região (MG) fundaram, no dia 19/8, o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Resinas Sintéticas, Cosméticos e Produtos de Tocador de Extrema, Itapeva, Munhoz e Toledo de MG - STIQUIMI/MG**. A entidade já nasce filiada à CUT e à CNQ.

A criação do STIQUIMI/MG contou com apoio do Sindicato dos Químicos de SP; Sindicato dos Químicos do ABC; Sindicato dos Vidreiros de SP; Sindicato dos Papeleiros de Jaú/SP; CUT MG e CUT Nacional, e do STIMEIC que, também disponibilizará suas dependências para o início das atividades sociais e legais do STIQUIMI/MG.

A criação do STIQUIMI MG contribuirá para uma melhor organização dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo. A primeira diretoria tem como presidente Tony de Moura Ribeiro, da empresa Soft Film.

## Curso Virtual sobre Nanotecnologia

A programação do curso sobre Nanotecnologia para professores do Ensino Médio que iniciou dia 10/8 segue até 1º de setembro, conforme agenda abaixo. O objetivo é transmitir e discutir com os professores informações básicas para reflexão e prática profissional. Todos os programas do curso podem ser vistos on line, no site da Renanosoma: [www.nanotecnologiadoavesso.org/webtv](http://www.nanotecnologiadoavesso.org/webtv).



Programação:

- ➔ Dia 25/08 Nanotecnologia do Avesso  
Das 15 às 16 h - **Nanotecnologia, Tecnologia e Educação** (Prof. Dr. Amaury Cesar de Moraes / FE-USP)
- ➔ 31/08 Nano Alerta  
Das 11 às 12 h - **Nanotecnologia e Meio Ambiente** (Prof. Dr. Guilherme Lenz/ Poli USP)
- ➔ 01/09 Nanotecnologia do Avesso  
Das 15 às 16 h - **Nanotecnologia, Física e Educação no Ensino Médio** (MS Catia Gama / Martin Luther King)